

Introdução

A escala *Right-Wing Authoritarianism*¹ (RWA) avalia **autoritarismo** decorrente de crenças associadas ao que se concebe como **direita política**. Ela se correlaciona diretamente com homofobia e oposição a direitos civis de transexuais² e autodeclaração como partidário da direita política.

A **RWA** é originalmente composta por 36 itens subdivididos em três fatores: **conservadorismo** (tendência a se submeter à autoridade), **autoritarismo** (tendência a apoiar a utilização de métodos punitivos como pena de morte) e **tradicionalismo** (tendência a favorecer normas e valores morais tradicionais).

Embora a RWA já tenha sido utilizada em contexto nacional assistematicamente, não há estudos de adaptação dela para o Brasil.

Objetivo

Adaptar a RWA para a língua portuguesa e analisar suas propriedades psicométricas no contexto brasileiro.

Método

A **coleta de dados** com a versão brasileira da escala foi realizada por meio de formulário *online* entre outubro e novembro de 2016. O instrumento completo foi composto por um questionário sociodemográfico, a versão brasileira da RWA e a Escala Revisada de Preconceito contra Diversidade Sexual e de Gênero (EPCDSG)³.

A versão brasileira da RWA foi submetida a uma **análise fatorial exploratória (AFE)** com rotação oblíqua oblímica e fatoração por eixos principais.

Para investigação de evidências de **validade de critério** entre grupos, foram realizadas **Análises de Variância (ANOVAs)** entre participantes que se identificaram em diferentes pontos de um **espectro político** (esquerda; centro-esquerda; centro; centro-direita; direita; nenhum destes). Para investigação de evidências de validade de critério convergente, foram realizadas **correlações de Pearson** entre os escores da RWA e os escores da EPCDSG.

Participaram do estudo **518 indivíduos** com idades entre 18 e 79 anos ($M = 39,31$; $DP = 17,93$), 59,8% do gênero masculino.

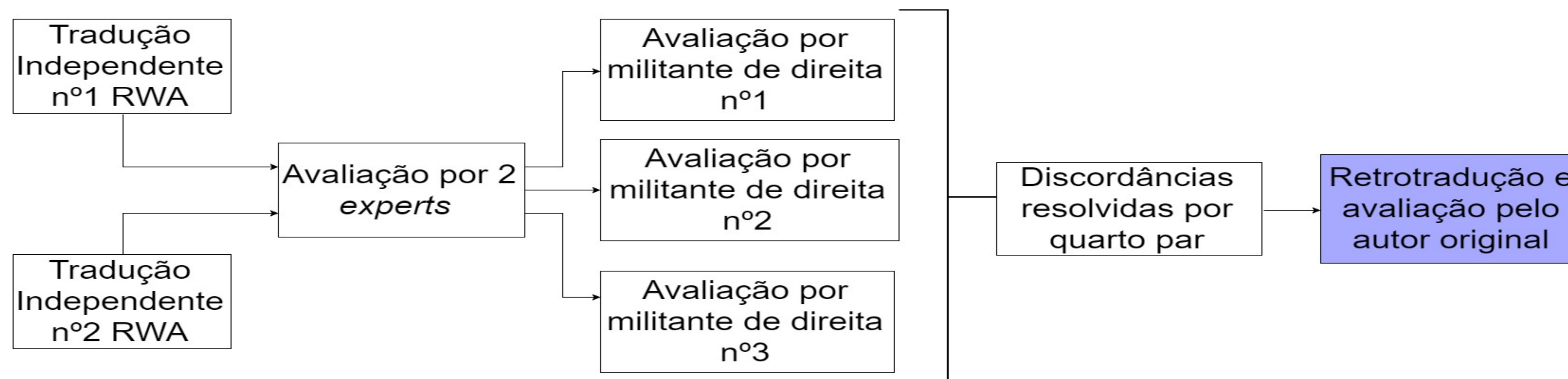


Figura 1. Processo de adaptação da RWA

Resultados

Por recomendação dos **experts**, alguns itens da RWA que continham mais de um sujeito ou objeto sintático foram **desmembrados** para que houvesse somente um sujeito ou objeto em cada sentença. Nem os militantes que avaliaram a RWA nem o autor original sugeriram modificações. Resultaram do processo 44 itens no instrumento, sendo que 10 não apresentaram carga fatorial maior do que 0,4.

O **alfa de Cronbach** do escore geral da RWA demonstrou **alta consistência interna** ($\alpha = 0,957$), bem como seus subfatores AT ($\alpha = 0,936$); CA ($\alpha = 0,858$); TR ($\alpha = 0,871$); e SA ($\alpha = 0,897$).

Foram encontradas **correlações significativas** entre o escore da EPCDSG e o escore geral da RWA ($r = 0,746$; $p < 0,001$), os escores dos fatores AT ($r = 0,633$; $p < 0,001$); TR ($r = 0,784$; $p < 0,001$) SA ($r = 0,639$; $p < 0,001$) e CA ($r = -0,441$; $p < 0,001$).

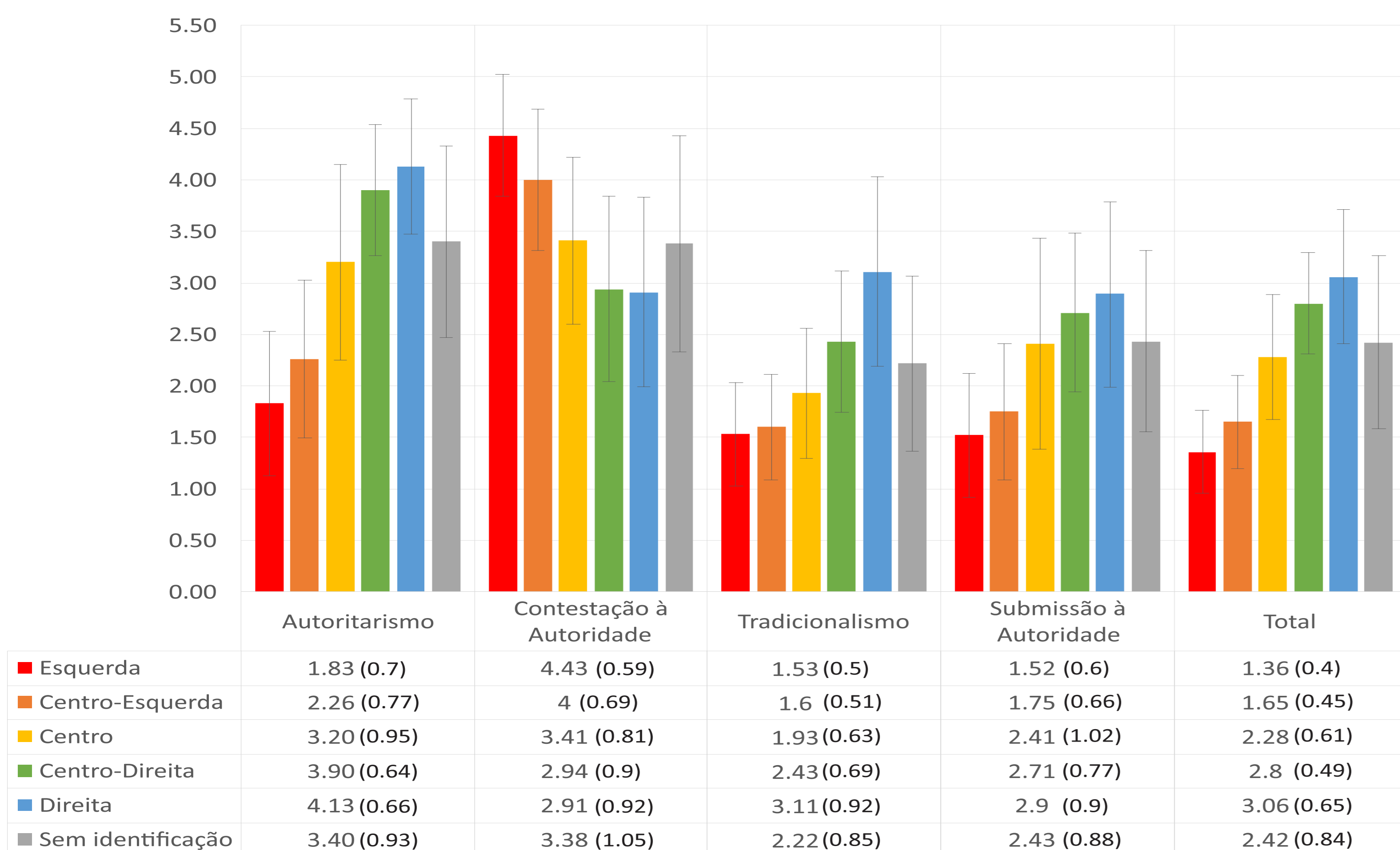


Figura 2. Média dos subscores e escore total da RWA por autoidentificação política

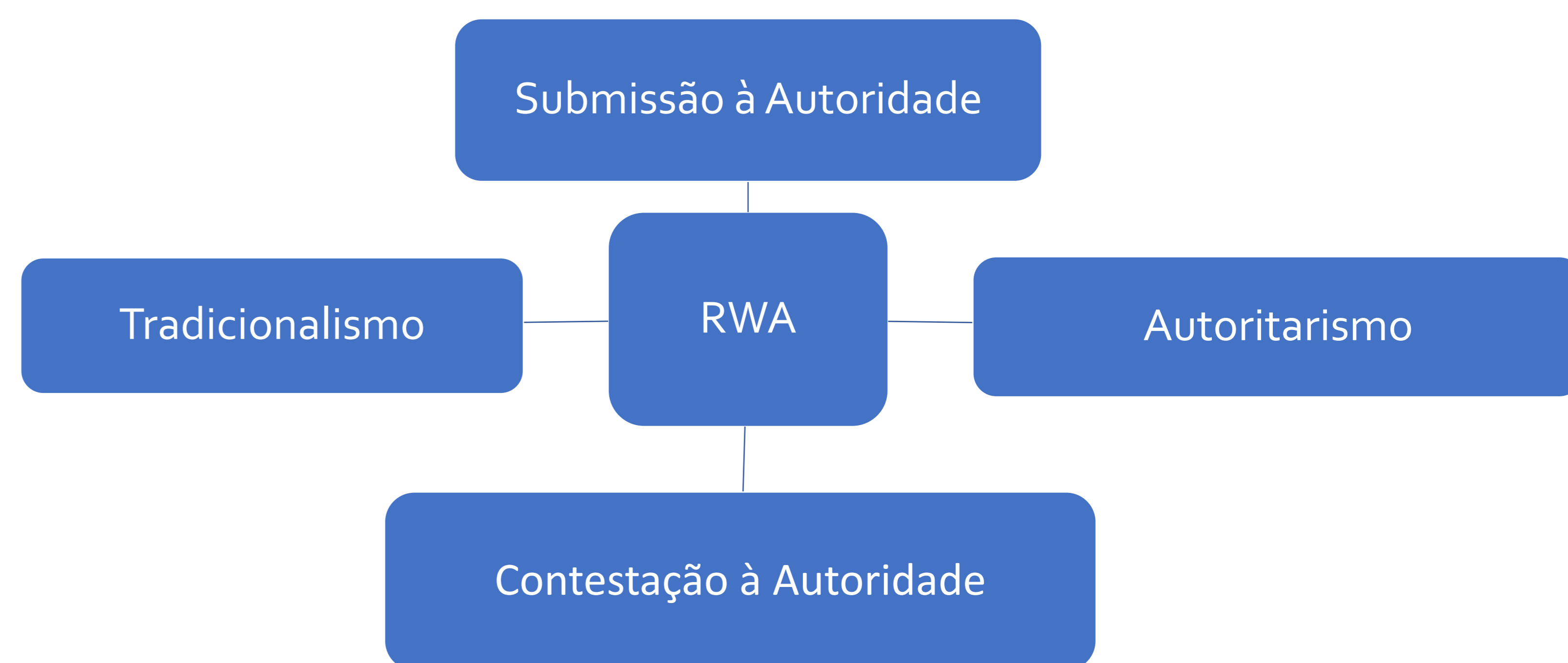


Figura 3. Estrutura fatorial da RWA brasileira resultante da AFE

Conclusão

Uma **versão consolidada da RWA** foi obtida deste processo. A escala apresentou boas evidências de validade e fidedignidade no contexto brasileiro.

Referências

- Duckitt, J., Bizumic, B., Krauss, S.W. & Heled, E. (2010). A Tripartite Approach to Right-Wing Authoritarianism: The Authoritarianism-Conservatism-Traditionalism Model. *Political Psychology*, 31 (5), 685-715
- Adams, K.A., Nagoshi, C.T., Filip-Crawford, G., Terrell, H.K., & Nagoshi, J.L. (2016). Components of gender-nonconformity Prejudice. *International Journal of Transgenderism*, 17(3-4), 185-198.
- Costa, A.B., Machado, W.L., Bandeira, D.R., & Nardi, H.C. (2016). Validation Study of the Revised Version of the Scale of Prejudice Against Sexual and Gender Diversity in Brazil. *Journal of Homosexuality*, 63(11), 1446-1463.